

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



O CHÁ NA CULTURA ASIÁTICA E O PAPEL DE SINGAPURA

Data: 15/08/2025

Posto: Singapura

Palavras-chave: exportação; chá preto e chá verde

Responsável: Luiz Claudio Caruso; Camila D'Aquino

SUMÁRIO:

O chá ocupa papel central na cultura asiática, variando do chá verde chinês e japonês ao masala chai indiano. Globalmente, o chá verde representa 20% do consumo, predominando na Ásia. Em Singapura, mais da metade da população consome chá diariamente, com destaque para variedades chinesas tradicionais e misturas com leite, além do popular bubble tea, cujo mercado local atingiu USD 342 milhões em 2022. O país é o segundo maior importador de chá da ASEAN, registrando crescimento médio anual de 2,02% nas importações, lideradas pelo chá preto (67,7% do total em 2024). Os principais fornecedores são Marrocos, China, Sri Lanka, Indonésia e Índia para o chá preto, e Japão, China e Marrocos para o chá verde. As exportações brasileiras para Singapura ainda são modestas, totalizando USD 5 mil em 2024, majoritariamente de chá verde. No mesmo ano, Singapura exportou mais de USD 30 milhões em chás, principalmente para países asiáticos vizinhos.

Na Ásia, o chá é parte integrante da identidade cultural, social e até espiritual, com tradições que vão do chá verde chinês e japonês ao masala chai indiano. Segundo um estudo de 2021¹, as folhas de chá consumidas no mundo se dividem principalmente em três tipos: preto (fermentado), oolong (semi-fermentado) e verde (não fermentado). O chá verde representa 20% do consumo global, predominando nos países asiáticos.

No Japão, 53% dos adultos o consomem diariamente; na China, 47% da população adulta (64% dos homens e 28% das mulheres) bebe chá regularmente, sendo 50% verde, 11% preto ou misto, e o restante outros tipos, como florais e azul.

Em Singapura, mais da metade da população consome chá todos os dias, sobretudo o chá chinês tradicional (preto, oolong ou verde) sem leite (30%) ou o chá “ocidental” misto com leite. Menos de 10% consomem exclusivamente chá verde. O consumo de chá em Singapura caracteriza-se, na maioria das vezes, pela combinação de diferentes variedades, em vez da preferência por apenas um tipo. No cotidiano, ele está presente tanto nos kopitiams (cafeterias e casas de chá populares) quanto em experiências premium, como as oferecidas pela marca local TWG Tea, além de versões modernas com coberturas (toppings), como o bubble tea.

Assim como ocorre com a maioria dos produtos agroalimentares, Singapura é um importador líquido de chás, ocupando a segunda posição entre os países da ASEAN, atrás apenas da Malásia. O mercado singapuriano apresenta um crescimento estável nas importações, com taxa média anual de 2,02% nos últimos cinco anos, contrastando com a queda média anual de 1% nas exportações globais desses produtos no mesmo período.

O chá preto é a variedade mais importada por Singapura. Em 2024, do total de USD 48,7 milhões em importações, 67,7% corresponderam a chá preto e 32,3% a chá verde. Os principais fornecedores de chá preto são Marrocos, China, Sri Lanka, Indonésia e Índia, enquanto o chá verde é majoritariamente proveniente de Japão, China e Marrocos. As exportações brasileiras para Singapura, em 2024, somaram apenas USD 5 mil, quase integralmente de chá verde.

Em termos de exportação, Singapura exportou em 2024 mais de USD 30 milhões em chás, principalmente para Coreia do Sul, Malásia, Japão, Hong Kong e Indonésia.





Figura 1. Chás encontrados no varejo em Singapura.

Fonte: acervo pessoal.

Para facilitar o acesso ao mercado singapurense, destacamos a seguir alguns potenciais importadores:

- Redsun Singapore
contactus@redsunproducts.com
- Yew Lee Coffee & Tea Pte Ltd
ojerry@ylc.com.sg
- Green Pot Tea
osales@greenpottea.com

Caso os exportadores brasileiros encontrem dificuldades para estabelecer contato com as empresas listadas, poderão encaminhar um portfólio eletrônico dos produtos, em inglês, para o e-mail adido.singapura@agro.gov.br